

NOVO REGULAMENTO DE ESTRANGEIROS NA ESPANHA: UM PROJETO DE IMIGRAÇÃO QUE SEGREGA E PRIORIZA O CAPITAL ACADÊMICO

NEW SPANISH IMMIGRATION REGULATION: A MIGRATION PROJECT THAT SEGREGATES AND PRIORITIZES ACADEMIC CAPITAL

Gilgleide de Andrade Silva ¹[0009-0006-8020-0732]
Yosmery Liduvina Magdaniel Arévalo ¹[0000-0002-5601-0713]
Rosa María Verdugo Matés ¹[0000-0001-9842-3391]

¹ Universidade da Coruña (UDC), Spain

² Universidad Nacional Abierta y a Distancia UNAD, Spain

³ Universidade de Santiago de Compostela Spain

gilkikaandrade@gmail.com, yosmerymagdaniel@gmail.com,
rosa.verdugo@usc.es

Resumo. A reforma do Regulamento de Estrangeiros na Espanha (2024), com aplicação a partir de maio de 2025, marca uma nova abordagem na política migratória espanhola. Inserida em um cenário global de competitividade por talentos qualificados, a reforma apresenta medidas como a ampliação da carga horária de trabalho permitida para estudantes estrangeiros, a vinculação da autorização de residência à duração dos estudos e a criação de um processo rápido para autorização de trabalho após a conclusão da formação. O objetivo central deste estudo é examinar criticamente o novo Regulamento focado na promoção de migrantes em diáspora acadêmica, com visto de estudo e qualificação acadêmica universitária, refletindo uma lógica que atribui maior valor às pessoas com formação acadêmica e limitações daqueles sem acesso a tais credenciais. A análise destaca como o regulamento promove a valorização do grau de qualificação institucional e do prestígio acadêmico como critérios para fortalecer a economia e integrar um tipo específico de migrantes ao tecido social espanhol. Esse estudo adota metodologia análise do discurso, perspectiva de Althusser (1998), e Olandi (2017) para examinar a descrita lei. Os resultados apontam que, embora a reforma traga avanços, como certa estabilidade para migrantes, ela também apresenta características discriminatórias e seletivas. A dependência de critérios específicos para acesso a benefícios da migração em situação de diáspora acadêmica limita o alcance inclusivo das medidas para uma política de migração sustentável e equitativa. Outra conclusão se centra em que a medida pode gerar sérias consequências negativas para o país de origem, já que possivelmente uma parte da população que se forme na Espanha permanecerá no território. Conclui-se que, apesar do discurso oficial de inclusão, a mudança de regulamento reforça uma política migratória elitista, que busca rentabilizar a diáspora acadêmica estrangeira e privilegia o capital educacional e técnico em detrimento de uma integração mais ampla.

Palavras-chave: Reforma migratoria; Espanha; Diáspora acadêmica; Política migratoria; Capital humano

Abstract. The reform of Spain's Immigration Regulation (2024), set to take effect in May 2025, marks a new approach in Spanish migration policy. Embedded in a global landscape of competition for highly qualified talent, the reform introduces measures such as expanding the number of working hours allowed for international students, linking residence permits to the duration of academic programs, and creating a fast-track process for obtaining work authorization upon graduation. The main objective of this study is to critically examine the new Regulation, which prioritizes migrants in an academic diaspora—those holding student visas and university-level qualifications—reflecting a logic that assigns greater value to individuals with academic credentials while restricting opportunities for those without access to such forms of capital. The analysis highlights how the regulation elevates institutional qualification and academic prestige as central criteria for strengthening the economy and integrating a specific type of migrant into Spanish society. This

study adopts discourse analysis methodology, drawing on Althusser (1998) and Orlandi (2017), to examine the regulation. The findings indicate that, although the reform introduces advances—such as greater stability for certain migrants—it also presents discriminatory and selective features. The dependency on specific criteria to access benefits associated with academic-diaspora migration limits the inclusive potential of the measures and weakens their contribution to a sustainable and equitable migration policy. Another conclusion points to the risk of significant negative consequences for migrants' countries of origin, since a portion of the population trained in Spain may remain permanently in the territory. In conclusion, despite the official discourse of inclusion, the reform reinforces an elitist migration policy that seeks to capitalize on the foreign academic diaspora and prioritizes educational and technical capital at the expense of broader social integration.

Keywords: Migration reform; Spain; Academic diaspora; Migration policy; Human capital

Referências

1. ALTHUSSER, Louis. **Ideología y aparatos ideológicos de Estado**. Buenos Aires: Nueva Visión, 1988.
2. HAYES, Matthew; PÉREZ-GAÑÁN, Rocío. **North–South migrations and the asymmetric expulsions of late capitalism: Global inequality, arbitrage, and new dynamics of North–South transnationalism**. *Migration Studies*, 2017, vol. 5, no 1, p. 116-135.
3. ORLANDI, Eni. **Análisis de Discurso: principios y procedimientos**. Lom ediciones, 2017.
4. GOVERNO DA ESPANHA. (2024). **Real Decreto 1155/2024, de 19 de noviembre, por el que se aprueba el Reglamento de la Ley Orgánica 4/2000, de 11 de enero, sobre los derechos y libertades de los extranjeros en España y su integración social**. Boletín Oficial del Estado, nº 280, de 20 de noviembre de 2024. Recuperado de: https://www.boe.es/diario_boe/txt.php?id=BOE-A-2024-24099